

ONCOGUIA 2018

AGOSTO 2018

Miyuki Goto
Consultora Técnica CBHPM - AMB

Fórum Oncoguia: A Realidade do Câncer Raro no Brasil

**Como a AMB enxerga
esse cenário e pode
ajudar?**

Câncer raro

Abordagens:

Diagnóstico: cobertura no Rol ANS de alguns exames genéticos. Exemplos:

110.23 - NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO I-MEN1

110.32 - SÍNDROME DE LI-FRAUMENI

110.46 - SÍNDROME DE GORLIN (SÍNDROME DE CARCINOMAS BASOCELULARES NEVÓIDES)

Câncer raro

Abordagens:

Diagnóstico: cobertura no Rol ANS de alguns exames genéticos associado ao tratamento:

9. BRAF 1.

Cobertura obrigatória para o diagnóstico de elegibilidade de pacientes com indicação de uso de medicação em que a bula determine a análise de presença/mutação dos genes para o início do tratamento.

Tumores:

Melanoma, Síndrome de Lynch, Carcinoma anaplásico de tireoide metastático ou irressecável

Câncer raro

Abordagens:

Dabrafenibe Melanoma metastático ou irressecável com mutação do gene BRAF V600E

Trametinibe Melanoma em combinação com dabrafenibe é indicado para o tratamento de pacientes com melanoma não ressecável ou metastático com mutação BRAF V600

Câncer raro

Novas terapias:

FDA approves new uses for two drugs administered together for the treatment of BRAF-positive anaplastic thyroid cancer (May, 4 2018)

combinação do inibidor de BRAF **dabrafenibe** e o inibidor de MEK **trametinibe** foi aprovado pela agência regulatória norte-americana (FDA) para o tratamento de pacientes com carcinoma anaplásico de tireoide metastático ou irresssecável e portadores da mutação do BRAF

Rol da ANS

- Periodicidade de revisão
- Exigências de estudos e evidências para tumores raros
- Forma de custeio atual – baixo mutualismo
- O alto custo do tratamento é o principal argumento de não incorporação
- Revisão do custeio e pagamento do procedimento

MUITO OBRIGADA !

Miyuki Goto
Consultora Técnica CBHPM – AMB
cbhpm@amb.org.br